

O LÚDICO COMO UMA FORMA DE APRENDIZAGEM

Maria Luzinete Da Conceição Damasceno ¹
Maria De Nazaré Ferreira De Sousa ²
Maria Ozita De Araújo Albuquerque³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar e descrever detalhadamente uma das atividades realizadas no âmbito do programa de iniciação a docência do curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), vivenciadas ao longo do subprojeto denominado “Nunca mais um brasil sem nós” pela honra e valorização dos povos indígenas. A atividade desenvolvida teve a finalidade de despertar uma reflexão sobre a importância do brincar para o desenvolvimento da criança, sobretudo para o processo de ensino aprendizagem, destacando as brincadeiras como primordial para o desenvolvimento de algumas capacidades importantes como a imaginação, a atenção, a memória, e até o desenvolvimento da personalidade. O programa se desenvolveu na Escola Municipal São Francisco dos Capuchinhos em Parnaíba PI e teve como público alvo crianças de primeiro ao quinto ano. A atividade aqui descrita foi realizada com uma turma de terceiro ano e teve como propósito a prática da brincadeira como necessária no processo de aprendizagem. Acredito que a ação desenvolvida foi de extrema relevância para o desenvolvimento intelectual e interacional das crianças, destacando assim sua contribuição na participação ativa das mesmas durante a realização da dinâmica.

APRENDENDO BRINCANDO

As atividades do programa deram início em novembro de 2022, sendo que o núcleo dois do qual faço parte, só ingressou em maio de 2023. O referido trabalho teve como finalidade apresentar uma atividade escolhida que foi desenvolvida com a supervisão da professora Maria de Nazaré Ferreira de Sousa, tendo como objetivo o desenvolvimento da leitura destacando a ato de brincar de suma importância para o desenvolvimento cognitivo e social do indivíduo. Corroborando com a habilidade EF12EF01 da BNCC, fruir e recrear diferentes brincadeiras e

¹ Graduanda do Curso de pedagogia Universidade Estadual do Piauí - UESPI, marialuzinetedaconceicaodamasceno@aluno.uespi.br ;

² Professora Supervisora do programa da Universidade Estadual – UESPI, mariadenazare31@hotmail.com ;

³ Professora e Coordenadora Voluntária do Programa de Iniciação à Docência da Universidade Estadual – UESPI
-Email: mariaozita@phb.uespi.br ;

jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. Reconhecendo assim o lúdico como parte primordial do processo de ensino aprendizagem.

Em suma a atividade ocorreu de uma forma muito lúdica e interativa, na qual Santos 2002 afirma ter se tornado um fator indispensável na aquisição de conhecimento humano por possibilitar a apreensão do conteúdo de forma mais natural:

O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, e cultural social, colabora com uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita o processo de socialização, expressão e construção do conhecimento (Santos, 2002, p.12).

Partindo desse pressuposto, a atividade foi desenvolvida em sala de aula, na qual foi trabalhado a leitura de textos aliados a soletrar palavras, com o tema soletrando junino, é valido ressaltar que deixamos as crianças à vontade para participar ou não da competição, de início eles ficaram um pouco tímidos, porém, no decorrer da brincadeira com o envolvimento dos colegas, despertou-se o devido interesse a participar, o que tornou a dinâmica muito lúdica e motivadora. A esse respeito Kishimoto afirma:

Utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo de ensino aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora (KISHIMOTO,2011, p.41).

Portanto, é papel do professor propiciar atividades dinâmicas que despertem o devido interesse dos alunos instigando sua participação ativa, estimulando habilidades cognitivas e consequentemente a aprendizagem.

Desenvolvimento

A atividade foi desenvolvida na Escola Municipal São Francisco dos Capuchinhos, localizada em Parnaíba/Piauí, no dia 26 de junho de 2023, segunda feira às 8:30 no turno manhã. A atividade foi desenvolvida de uma forma muito lúdica, o que prendeu bastante a atenção das crianças. A referida atividade consistia em uma competição de soletrar palavras na qual eram formados grupos de quatro a cinco alunos com o intuito de competir entre si, quem soletrasse a palavra da forma correta eliminava o outro e assim sucessivamente, no final o vencedor de

cada grupo ganhou chocolate como recompensa, como o tema era festa junina todos ganharam pipoca para celebrar, dessa forma a turma inteira ficou muito eufórica e todos participaram da brincadeira, nesse viés Carvalho; Pontes(2003,p48)revela que :

brincadeira é uma atividade psicológica de grande complexidade, é uma atividade lúdica que desencadeia o uso da imaginação criadora pela impossibilidade de satisfação imediata de desejos por parte da criança .A brincadeira enriquece a identidade da criança, porque ela experimenta outra forma de ser e pensar ;amplia suas concepções sobre as coisas e pessoas, porque o faz desempenhar vários papéis sociais ao representar diferentes personagens(CARVALHO:PONTES,2003,p.48)

Sendo assim, faz se necessário o uso de brincadeiras em sala de aula, afim de aperfeiçoar a prática pedagógica do professor proporcionando uma melhor participação do aluno, estimulando o processo de ensino /aprendizagem. Dessa forma é perceptível sua importância no que diz respeito a provocar um melhor desenvolvimento da personalidade, do intelecto e da socialização, tendo em vista a ludicidade como fundamental para uma aprendizagem significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De certo, após pesquisas realizadas com a finalidade de atender a demanda da atividade proposta, ficou nítido a importância do brincar no processo de ensino/aprendizagem do aluno, pois, a brincadeira se configura como uma etapa fundamental na vida de uma criança, é através dela que a criança desenvolve funções psicológicas como atenção, memória, o desenvolvimento da própria personalidade e autonomia, além de aguçar a curiosidade e interpretação do mundo ao seu redor. Portanto, é de suma importância a brincadeira no processo de construção intelectual, sendo perceptível um melhor desenvolvimento nos conteúdos e socialização entre as crianças tendo em vista as atividades lúdicas como um instrumento extraordinário para o processo de ensino aprendizagem.

Ademais, vale ressaltar a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no início da nossa formação acadêmica, visto que o mesmo nos proporciona experiências incríveis de vivências em sala de aula, afim de aplicar na prática tudo que aprendemos ao longo do curso, experiências essas que enriquecem demais a prática pedagógica do professor que, aliando assim teoria e prática em uma perfeita sintonia objetiva a melhoria da qualidade do processo educativo.

PALAVRAS CHAVE : PIBID .Formação inicial. Lúdico. Aprendizagem

REFERENCIAS:

ANDRADE, Simeia Santos. O lúdico na vida e na escola: desafios metodológicos.

Curitiba: Appris, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CARVALHO, A. M. A.; PONTES, F. A. R. Brincadeira é cultura. In: A.M.A. Carvalho; C.M.C. Magalhães, F. A. R. Pontes; I. D. Bichara (Orgs.). Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca. São Paulo: Casa do psicólogo, 2003

KISHIMOTO, Tizuko. Mochida O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira-Thomson Learning. 2002.